

A CONTRIBUIÇÃO DOS GRIOT'S PARA A CIÊNCIA- NARRATIVAS DOS IDOSOS E IDOSAS NOS ESPAÇOS RELIGIOSOS EM TEMPO DE PANDEMIA POR COVID-19 SULEADA PELA EDUCAÇÃO POPULAR

Erida Aparecida José da Silva (PG)*

Juliana Dias Rovari Cordeiro (PQ)

astral_1971@hotmail.com

Ilha do Fundão - Bloco A, prédio do Centro de Ciências da Saúde (CCS-UFRJ, Av. Carlos Chagas Filho, 373 - Cidade Universitária, Rio de Janeiro - RJ, 21941-590.

Palavras-Chave: *Idosos, Educação Popular, Ciências*

Introdução

O reconhecimento do envelhecimento ativo com a melhoria da qualidade de vida dos idosos e idosas, pode ser expresso através das ferramentas que a Educação Popular proporciona, em relação ao processo. A proposta não etarista deste ensaio, busca apresentar a articulação entre os saberes dos idosos e idosas e a educação popular na saúde, com a demonstração o quanto a práxi destes sujeitos foi importante para conter a proliferação do vírus do Covid-19 principalmente, no exercício cotidiano da troca de sabedorias ancestrais das classes populares, que aponta para os caminhos da construção coletiva do conhecimento. Os saberes, ora apresentados são encruzilhados, e se expressam através da Educação Popular em Saúde (EPS). Com a intenção de promover as possibilidades da análise crítica sobre a realidade onde relacionam-se este grupo de Idosos e Idosas .

Resultados e Discussão

Os caminhos que estão sendo trilhados pela Educação Popular se apresenta através da circularidade das informações apresentadas nos grupos operativos realizados no Salão Paroquial da Igreja Católica Nossa Senhora do Carmo em Campo Grande Zona Oeste do Rio de Janeiro, nos quais os idosos participam. Com a inspiração na Pretagogia, - de dimensão dialógica antirracista - com a valorização da religiosidade entre os sujeitos envolvidos na produção do conhecimento, tendo em vista suas crenças e seus valores, e das suas interações nos espaços onde residem. Nos encontros quinzenais houve a possibilidade da apresentação das estratégias para garantia do bem viver. Como resultado tem-se o movimento, do reconhecimento do território periférico e popular onde esses griot's se aquilombam, lugar de exercício de uma educação libertadora, com a permeada pela

espiritualidade. Esse idosos permaneceram em isolamento social e tiveram que frequentar as unidades de saúde em busca da vacina, portanto ultrapassaram as concepções negacionistas de credibilidade do imunizante, desvelando uma questão do "novo normal" tanto falado. Esta realidade de isolamento domiciliar, com a necessidade de intensa higienização para evitar a propagação da doença, pode expressar numa conjuntura importante a dedicação do estudo sobre as condições de vida da população idosa, frente aos impactos da pandemia do COVID-19. Principalmente, no que se refere às estratégias sanitárias e de Educação Popular para estímulo da mobilização social direcionado para a Promoção da Saúde e prevenção da doença, que foram divulgadas nas mídias sociais.

Considerações Finais

A trilha que está sendo percorrida na construção do conhecimento sobre as narrativas, ora iniciada teve como inspiração os movimentos de ruptura com a lógica do medo em relação a fé, na sabedoria popular e na ciência como garantia da vida. promovida pelos meios de comunicação digital, e as interações dos saberes circulares dos mais velhos que produzem conhecimento

Agradecimentos

Agradecimento ao grupo da Pastoral da Terceira Idade da Paróquia Nossa Senhora do Carmo. Ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Ciência e Sade - NUTES/UFRJ

BRANDÃO, C. R. Educação Popular. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985a.

HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2019.